

Saúde Mental em Adolescentes Universitários

***Lourenco Vieira*

Resumo

O adolescente vive uma fase de adaptação às mudanças vertiginosas, o que representa um estágio crítico na iniciação e fortalecimento dos comportamentos de risco. O objetivo foi descrever a produção científica indexada na base de dados do Scopus sobre o tema saúde mental em adolescentes universitários. de 2018 a 2020 na América Latina. A metodologia foi uma revisão abrangente dos artigos, utilizando termos como: saúde mental, estresse, ansiedade e ideação suicida. Os critérios incluídos foram: ano, idioma, metodologia, instruções validadas, resultados e conclusão. Os resultados mostraram 11 artigos sobre Saúde Mental. Da mesma forma, a revisão da literatura mostra que o sexo feminino tem maior vulnerabilidade em comparação com os do sexo masculino para desenvolver diferentes transtornos mentais, o que merece acompanhamento oportuno e incentivo a programas específicos de promoção e prevenção da saúde mental em adolescentes estudantes universitários para elevar seu potencial humano.

Palavras-chave: adolescente, científico, mental, produção, saúde.

Summary.

Adolescents live in a phase of adaptation to vertiginous changes, which represents a critical stage in the initiation and strengthening of risk behaviors. The objective was to describe the scientific production indexed in the Scopus database on mental health in university adolescents from 2018 to 2020 in Latin America. The methodology was an exhaustive review of the articles, using terms such as: mental health, stress, anxiety, and suicidal ideation. The criteria included were year, language, methodology, validated instruments, results and conclusion. The results showed 11 articles on Mental Health. Similarly, the literature review shows that females are more vulnerable than males to develop different mental disorders, which deserves timely monitoring and encouragement of specific programs for the promotion and prevention of mental health in university adolescents to raise their human potential.

Keywords: adolescent, scientific, mental, production, health.

Descrição

Atualmente, a saúde mental dos universitários é uma questão relevante para os professores, pois constitui uma situação limitante para aprimorar suas habilidades profissionais e sociais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) informa que a taxa de mortalidade em jovens tem aumentado na América Latina, sendo o suicídio uma das principais causas, que representam o 30%. Nesse sentido, o transtorno mental representa uma das causas com 16% da carga global.

Nesse sentido, 50% não foram diagnosticados ou tratados a tempo, gerando uma das razões para o suicídio em todo o mundo; a mesma organização estima que em 2020, o número de vítimas pode chegar a 1,5 milhão e 2 milhões.

Os serviços de suporte em Latino América demonstram que dos 12 a 18 Anos os adolescentes sofrem de distúrbios o mais frequentes;

Distúrbios disruptivos (8%), o Distúrbios Ansioso (7,4%) e o Distúrbios Depressivo (7%), Esta situação coloca para o adolescente em um risco durante o desenvolvimento integral com consequência como futuro na vida adulto.

Sem dúvida, na fase da vida universitária há fatores de risco dentro de um cenário em que seus pares compartilham predisposições de comportamentos saudáveis e insalubres, sendo um conglomerado de variáveis biopsicossociais espirituais que permitirão o sucesso ou, pelo contrário, o fracasso na nova fase da vida. Estudos relatam que a maioria dos problemas de saúde mental dos adolescentes são: mortes prematuras por acidentes, suicídios, violência, complicações relacionadas com gravidez e doenças que poderiam ser prevenidas ou, em qualquer caso, tratadas. A saúde mental do adolescente é uma questão que não é tratada com a devida importância⁶. Os fatores de risco prevalentes são a falta de habilidades sociais, ansiedade e famílias disfuncionais.

Na América Latina há um interesse na saúde mental do adolescente universitário, onde se expressa que os adolescentes, têm uma alta prevalência de transtornos psiquiátricos sendo os mais frequentes :

- Comportamento depressivo, comportamento suicida,
- Ansiedade, problemas comportamentais e déficit de atenção, cognição e déficit de atenção.

Muitas vezes apresentam sentimentos de solidão, dificuldade para dormir e menor interação social acompanhada do uso frequente de tabaco⁹. Por outro lado, os pais ou os responsáveis por seus cuidados não sabem o que fazem no tempo livre, como o consumo de cigarros, somado ao consumo de álcool (50,9%). Sem dúvida, fatores sociais, psicológicos, culturais e outros podem induzi-lo ao comportamento suicida, mas devido à estigmatização. De transtornos mentais e suicídio, muitos sentem que não podem pedir ajuda.

Em suma, a depressão e suas variantes psicológicas de condutas suicidas que vão desde pensar sobre a morte até a consumação do ato, passando pela ideação suicida com uma variedade de atos autodestrutivos de frequência repetida e intensidade crescente³. Esse tipo de pensamento nesta fase não é lembrado como um período pacífico, mas como um período de experiências intensas onde sentimentos e atitudes aparecem. contraditório no ambiente diferente - tosse de sua vida. Diante do exposto, é necessário compreender, refletir sobre a questão da saúde mental nessa faixa etária com vistas a detectar os comportamentos de risco prevalentes para contribuir à redução de doenças mentais graves neste setor da população, garantindo assim o retorno normal do adolescente e do futuro adulto. É importante ressaltar que o adolescente em seu desenvolvimento e crescimento precisa do reconhecimento e apoio familiar que gera comunicação e uma relação familiar afetiva que proporciona proporcionar maturidade para tomar decisões em comportamentos positivos que favoreçam o desenvolvimento da autoestima e responsabilidades como futuro adulto.

Enfim, antes das Evidências Analisados é necessário realizar uma revisão exaustivo sobre a religiosidade no processo de saúde mental em adolescentes a um nível Latino-americano, com o propósito de saber o Vazio existencial e dele comportamento no Diferencial em Evidência Científico. O estudo feito na base de dados Scopus. Considerando a caminhada que é desenvolvida pela igreja pentecostais e católica nas prisões de uma forma geral. Uma revisão sistemática no ano 2017, já destacando a ausência de produção cientista . Assim o tema por isso se há determinado investigar para o idos 2018 como um caminhar a futuro.

Por esta mirada é necessário saber:

¿Qual são os Evidência Científico sobre o valor da religiosidade no processo de saúde Mental em Adolescentes Universidade no contexto Latino-americano?

O estudo foi uma revisão sistemática e descritiva, onde foi utilizada a base de dados do Scopus e artigos dos anos 2018-2020. Foi realizada uma exploração de artigos indexados cujo tema central era a saúde mental em adolescentes. Para a busca, foram utilizados os algoritmos "ou", "e", "não", e as variáveis foram "saúde mental", "saúde" e "universidade". Ao realizar a pesquisa não se mesclou língua espanhola e português do Brasil utilizando o algoritmo "saúde mental", os resultados foram de 1409 artigos, depois os filtros com acesso e os anos foram aplicados. adquiridos entre 2018 e 2020, deixando 476 artigos. Um novo filtro foi realizado considerando "estudante universitário" e com acesso, 191 investigações foram obtidas, seguidas - outro filtro onde foi adicionado "país de origem" e com acesso, onde apenas 16 artigos foram obtidos. Dos 16 analisados, 9 foram excluídos por não considerarem a categoria de validação do instrumento, deixando 7 artigos a serem finalizados.

A pesquisa também foi em inglês e, ao filtrar o ritmo de "saúde mental" 328.794 investigações foram obtidas, em seguida foram aplicados os filtros com acesso e os anos incluídos, entre 2018 e 2020, foram obtidos 63.743. Para esta pesquisa foi adicionado o termo "estudantes universitários" e com acesso, obtendo 1321 artigos, em seguida, o país de origem com acesso foi adicionado, resultando em 108 investigações. Dos 108 artigos, 101 foram excluídos por não pertencerem à categoria de validação de instrumentos, restando 7 artigos. Dos 7 artigos, apenas 4 foram considerados no estudo, uma vez que os 3 restantes não cumpriram a metodologia considerada no estudo.

Dentro dos critérios de inclusão de pesquisa e seleção da amostra foi utilizado o seguinte procedimento: A revisão geral do conteúdo foi baseada em estudos primários publicados em os últimos 3 anos, dada a necessidade de investigar informações recentes e atualizadas. Revisamos todos os artigos disponíveis em espanhol, português e inglês, onde apenas o tema principal da saúde mental adolescente foi mencionado. Quanto às estratégias de busca, utilizou-se a avaliação dos títulos, resumos, conteúdos e leitura de cada documento, extraindo os principais dados. Uma vez identificada a estratégia de busca, passamos a filtrar artigos obtidos no banco de dados do Scopus, individualmente os pesquisadores, revisando o total dos artigos- aqueles por título e por resumo, levando em consideração os critérios de seleção, aqueles artigos que prestavam nesses critérios, foram pré-selecionados.

Resultados de pesquisa (Flowchart -Prisma)

Uma vez selecionados os artigos para análise, estes foram lidos por cada pesquisador em texto completo, posteriormente, os principais pesquisadores se reuniram para socializar, analisar e discutir os artigos selecionados. Um banco de dados foi construído em Excel e guias de análise, onde as informações dos artigos selecionados foram registradas - duas. Isso facilitou a avaliação da validade interna de cada um dos estudos para sua posterior interpretação e extração das informações relevantes, a fim de responder à objeção - Este é o tema do presente estudo. A análise da revisão sistemática é representada pela elaboração de uma tabela sumária com os dados obtidos a partir das provas selecionadas, onde foi contrastada as coincidências e particularidades de cada país. Para os critérios de inclusão durante a pesquisa, foram levadas em consideração publicações com uma população de adolescentes universitários e evidências científicas sobre sua relação com a saúde mental importar o modelo teórico e as técnicas utilizadas Da mesma forma, foram incluídas apenas pesquisas quantitativas e/ou com um modelo experimental (com ou sem grupo controle) ou mistas explícitas nas técnicas. testes aplicados. Dentro do intervalo de tempo entre 2018 e 2020. Os critérios de exclusão da pesquisa representaram estudantes universitários adolescentes, levando em consideração a variável homens- tal saúde. Não levamos em conta esses estudos qualitativos. Também excluímos revisões biblio-descritas, análises de casos, revisões sistemáticas e meta-análises.

Identificamos 11 artigos através da pesquisa biblio-literatura. Deve-se notar que todos pertencem à base de dados do Scopus, entre os anos 2018-2020, em 2018 foram evidenciados 02 artigos da revisão da Psicologia. e 3 correspondentes ao ano de 2019 pertencem - disseram à revista peruana de Medicina Experimental. Os criptomercizadores mais utilizados pelos autores foram: saúde mental adolescente, estresse, ansiedade e ideação suicida. Os artigos também foram identificados através da pesquisa – nicho da literatura. Deve-se notar que todos pertencem ao banco de dados Scopus e que o descritor Deus em saúde mental do Adolescentes se permiti identificar em Quatro Artigos Científicos;

Resultados e Conclusões.

Uma revisão teórica;

Eu sou um estudante correlacional,

A quantidade de sujeitos

Eu sou um estudante

Pesquisas, Inventários e sistematização.

Deus no discurso de saúde mental

Associação ao Comportamentos Suicídio e Realidades Acadêmicas.

Enfim, as conclusões mencionando O que é importante identificar e Características de personalidade e do comportamento Acadêmico na universidade.

Distribuição de artigos publicados em periódicos indexados segundo o Scimago Journal & Country Rank relacionados à saúde mental 2018-2020.0

Revista de Psicologia
Scopus 2018(2)

Revista Peruana de Medicina Experimental e Saúde Pública
Scopus 2019

Revista Europe's Journal of Psychology
Scopus 2019

Revista Problemas da Educação no século XXI
Scopus 2019

Flacso México 2019

Revista de Psicologia
Scopus 2019 (3)

Journal of Psychology (Peru)
Scopus 2020

Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública
Scopus 2020

Conclusões

Revista Peruana de Medicina Experimental e Saúde Pública 26, Revisão teórica, com 1500 alunos. Levantamentos epidemiológicos sobre saúde mental; Prevalências de vida de tentativa de suicídio e comportamentos dissociados. Além disso, o ensino deve ser organizado para alunos com e sem problemas de saúde mental. O ensino da ética deve ser planejado para dois grupos de alunos com necessidades diferentes: com patologia e sem patologia.

Revista Europe's Journal of Psychology - Estudo de nível correlacional, com 256 estudantes universitários; Inventário dos Cinco Grandes HFIs; Tenacidade e altos fatores de bolsa estão positivamente associados à realização e ao ajuste acadêmico. O HFM tem um amplo escopo, pois se relaciona com variáveis psicológicas e desempenho acadêmico.

Revista Problemas da Educação no século 21 - Modelo explicativo, com 256 alunos. Inventário de traços positivos, forma contínua de saúde mental, escala de ajuste acadêmico. O papel mediador da saúde mental e do AA foi confirmado ao explicar o GPA. A vivacidade foi o preditor mais importante do desempenho acadêmico.

Traços positivos de personalidade desempenham um papel importante nos resultados acadêmicos.

Revisão da literatura

Prevalências na América Latina Pesquisa de 1999 a 2019. Namoro e violência no mundo. As políticas públicas para este problema devem considerar saúde e educação. É necessário criar protocolos de intervenção e prevenção que considerem aspectos diagnósticos e clínicos, avaliação da letalidade da violência, confidencialidade e respeito.

Pode se mirar que há um artigo sobre saúde mental em adolescentes, mas é uma revisão teórica dos inquéritos epidemiológicos, resultado do qual destaca o ensino de tribo dos em grupos distintos, aqueles com patologia de saúde mental e aqueles sem. Para o descritor de estresse adolescente, foram identificados 3 artigos científicos, considerando em sua metodologia a análise fatorial e um deles também incluiu a comparação linguística. O número de sujeitos do estudo varia de 33 a 585 participantes. Os instrumentos utilizados são escalas que medem o estresse, a autoeficácia e a percepção geral do estresse. Os resultados mostram consistência interna nos instrumentos para medir a variável de estresse. As conclusões revelam que há maior prevalência de estresse percebido em estudantes do sexo feminino do que em homens e necessidade de ampliação dos estudos e diferença para o estresse.

Três artigos sobre estresse adolescente, 02 correspondem à validade e confiabilidade das escalas e um na comparação linguística. O descritor de ansiedade foi encontrado em três artigos científicos utilizando a metodologia de nível correlacional, análise fatorial e estudo exploratório-descritivo. Com amostras superiores a 460, mas inferiores a 1756, utilizando as escalas generalizadas de transtorno de ansiedade, positivo e escala de afeto negativo e o questionário Agressores/Vítimas. Os resultados mostram a importância de gerenciar a ansiedade contribuindo para a melhoria do bem-estar emocional, sendo necessária a prevenção em todas as dimensões da sua vida.

Artigos sobre ansiedade adolescente, um corresponde a validar o questionário e outro de correlação. A ideia de suicida de descritor foi encontrada em um artigo científico, a metodologia utilizada foi mista, com uma amostra de 330 alunos. O questionário foi elaborado pelo autor, concluindo que é o ambiente familiar e o clima escolar para prevenir pensamentos suicidas.

Estresse adolescente Revista de Psicologia

Foram realizadas análises de fatores, escala de nível de estresse de 585 universitários (N.I.S.E.S.T.E) e Escala de Estresse Percebida. A escala apresentou correlação positiva significativa ($r = 0,60$, $p > ,01$), bem como bons índices de sensibilidade (99,2%) e especificidade (89,6%) em relação à Escala de Estresse Percebido. O instrumento contribui para a expansão dos estudos sobre o estresse em estudantes universitários.

Revista de Psicologia

Estudo fatorial, 33 alunos. Escala de autoeficácia para lidar com o estresse em estudantes universitários. Os resultados mostraram ajuste adequado do modelo de primeira ordem, registrando uma consistência interna adequada e evidência de validade simultânea. Esses resultados foram discutidos utilizando-se as duas concepções dominantes de autoeficácia.

Revista de Psicologia

Comparação linguística e análise de fatores, 332 universitários. Escala global de percepção do estresse. Os resultados da Análise de Fatores Confirmatórios confirmaram o modelo bifatorial da EPGE-13. Os resultados demográficos indicaram maior presença de estresse percebido nas mulheres do que nos homens.

Ansiedade

Revista de Psicologia

Correlação multivariada, 506 participantes. Afeto positivo e escala de afeto negativo — PANAS e Índice de Sensibilidade à Ansiedade. Correlações significativas foram relatadas entre variáveis e sintomas, com amplas diferenças uma vez que a AN foi controlada. Possibilidades discutidas de um AN e SA como variáveis de segunda ordem sugerindo um modelo trans diagnóstico de alta ordem

Revista de Psicologia

Análise de fatores exploratórios. Amostra intencional de 824 e 1756 da Argentina Questionário Revisado de Agressores/Vítimas de Olweus para Adolescentes. O instrumento Olweus é uma ferramenta válida, confiável e fácil de implementar para medir alunos vitimados e agressores.

O questionário de Olweus manteria uma boa efetividade psicométrica para toda Latino América.

Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública

Estudo exploratório-descritivo, 460 universitários. Escala generalizada do Transtorno de Ansiedade (GAD-7)

Ansiedade e bem-estar não diferem entre os alunos, mostrando que esse comportamento deve ser levado a sério e que afeta o bem-estar da população. Necessidade de medidas preventivas para minimizar a ansiedade e ajudar a manter os níveis necessários de bem-estar durante esta fase de desenvolvimento acadêmico e ao forjar uma carreira profissional

Ideação suicida

Revista de Psicologia

Metodologia mista 330 alunos; Questionário elaborado pelo autor

Os resultados revelam que 44,54% admitem ter presenciado bullying em sua escola (31,29%) em relação à orientação sexual sete vítimas de bullying homofóbico. Ambiente escolar e sistema familiar são elementos-chave para prevenir esse tipo de violência.

Nos achados da investigação de publicações sobre saúde mental, apenas 11 artigos da América Latina foram encontrados, com temas como: estresse, ansiedade e ideação suicida, indexados com base em Dados do Scopus. Esses resultados são evidenciados por publicações em revisões indexadas sobre problemas de saúde mental em adolescentes. Sendo principalmente a pesquisa de qualidade teórica e validação de instrumentos que dentro de seus itens contêm os temas de saúde mental, estresse, ansiedade e ideação suicida. A partir das publicações pode-se determinar a falta de artigos sobre saúde mental realizados nos últimos 3 anos. Essas lacunas no conhecimento da saúde mental do adolescente estão relacionadas aos diversos ambientes onde os adolescentes interagem.

É importante- você destaca que dentro deste banco de dados para fazer publicações os pesquisadores têm muitas limitações, como tempo, gestão administrativa complicada de documentação entre outros para possíveis investigações. A evidência das publicações sobre a saúde mental do adolescente expressa que é necessário avaliar, monitorar e acompanhar os casos de adolescentes que apresentam algum tipo de patologia que liga e afeta a saúde mental para prevenir situações de risco que surgem durante o processo de formação acadêmica. Portanto, a prevenção é fundamental na abordagem da saúde masculina dos adolescentes para um tratamento oportuno e abrangente, o que permite oferecer um bem-estar dentro do contexto em que ele se desdobra. É essencial fazer diagnósticos precoces para dar respostas a intervenções psicológicas e eficazes na saúde. Deve-se notar que os problemas de saúde mais pendentes são: O estresse adolescente é um problema que afeta emocionalmente o adolescente, atrapalhando seu desenvolvimento dentro de suas atividades diárias. Por isso, é fundamental a avaliação desse problema que mencionam a validação do instrumento para estudos subsequentes¹⁹. Da mesma forma, podemos validar uma escala de afrontamento de estresse. Por outro lado, se concluíram que, segundo o sexo, a maior prevalência de estresse é percebida em muitos do que nos homens²⁰.

A ansiedade apresentada pelo adolescente na avaliação do exame psicométrico, nos resultados evidenciado sem ansiedade e afeto negativo: modelo trans diagnóstico para sintomas ansiosos e depressivos. Posteriormente, em 2019, foi aplicado um questionário sobre agressores, vítimas de Olwes, sendo uma ferramenta psicométrica válida e confiável como evidenciado em adolescentes. Deve-se notar que as persistências dos sintomas de ansiedade podem ser irreparáveis no adolescente, o que, como uma bola de neve, pode causar danos ao seu autoconceito - para, sua estima e suas relações interpessoais e, portanto, em sua adaptação social. Com respeito a Ideação suicida, em o Eu sou um estudante realizada com a aplicação de um questionário envelope/fechado sobre assédio na escola; Fundamenta a ideia de que mais de 44,54% Reconhece Ter Testemunhado ou sofrido assédio na escola, 31,29% do filho referentes para o orientação sexual y Sete Estava Vítimas de assédio homofóbico. Se Conclui que o Diferencial de Problemas tendo Deus protagonistas no processo de saúde mental tem sido explorado embora esta figura permanecerá latente Sendo que a vergonha se apresenta como fator de não ver com clareza a evolução do estado de Deus no processo, mesmo o fortalecimento religioso intrínseco. Em um momento se conta com Regramentos em Deus como fator global em favor do cuidado integral do adolescente durante segurança e qualidade de vida em Deus.

Finalmente, a ausência ou falta de evidências de estudos publicados em periódicos indexados sobre problemas de saúde mental indica que é extremamente importante realizar investigações nesta população vulnerável. Entende-se, no entanto, a limitação dos estudos dessa natureza, observa-se que esta pesquisa deve provocar reflexão para investigar a saúde mental dos adolescentes. Para abordar de forma abrangente o cuidado em saúde mental, portanto, a necessidade de os profissionais de saúde terem uma perspectiva crítica e reflexiva no planejamento do cuidado de saúde mental e são capazes de transformar suas ações favoráveis. É importante ressaltar que há poucos estudos realizados sobre intervenções preventivas em saúde mental em adolescentes em nível sul-americano. Outros estudos devem ser realizados na área para identificar estratégias para intervenções efetivas relacionadas à prevenção da saúde mental em estudantes universitários. Destacando que fatores religiosos têm causado uma variável positiva na população carcerária, o que não pode ser vilipendiada com a população universitária, destacando em particular a Pastoral Universitária e Juventude Universitária Católica da década de 1970

A partir da revisão sistemática conclui-se que há um mínimo de artigos científicos relacionados à Saúde Mental em adolescentes universitários na base de dados do Scopus. Nesse sentido, a pesquisa dos últimos 3 anos se desenvolve - dois na América Latina referiam-se aos descritores: saúde mental, ansiedade, ideação suicida e estresse. Dos achados analisados, a maioria das mulheres apresenta quadros de estresse em relação aos homens. Problemas de saúde mental, ansiedade e ideação são resolvidos a partir de programas psicológicos preventivos e promocionais e intervenções para prevenir a violência, como também os ambientes negativos dentro do contexto em que o universitário interage. Na maioria dos estudos, prejudica a validação de instrumentos psicométricos, para medir os diferentes fatores de risco, desviando sua atenção em outras manifestações clínicas. que afetam a saúde mental. A revisão da literatura destaca a falta de conhecimento ou saúde mental da adolescente universitária, especialmente no sexo feminino, que é em uma situação de vulnerabilidade para desenvolver diferentes transtornos mentais, o que merece um acompanhamento oportuno e incentivo a programas específicos de promoção da saúde mental.

Referência Bibliográficas

Elder, C. e Cobb, R. (1993), "Formação da agenda. El caso de la política de ancianos", em: L. Aguilar, ed., Problemas públicos y agenda de gobierno. México: Miguel Ángel Porrúa.

Errázuriz, P., Valdés, C., Vöhringer, P. e Calvo, E. (2015), "Financiamento da saúde mental no Chile: uma dívida pendente", Revista Médica do Chile, 143: 1179-1186.

Espinoza, M., Cabieses, B. e Paraje, G. (2014), "Pesquisa em saúde e avaliação de tecnologia em saúde no Chile", Revista Médica do Chile, 142: 39-44.

Fiesta, F., Gallo, C., Poletti, G., Bustamente, I., Alarcón, R., De Jesus Mari, J., Razzouk, D. y Mazzotti, G. (2008), "Que desafios a pesquisa em saúde mental e neurológica enfrenta nos países da América Latina?", *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 30(4): 328-336.

Frenk, J. (2007), "Building Bridges: Global Lessons from Mexico on Evidence-Based Health Policies", *Public Health of Mexico*, 49(1); 14-22.

Garretón, M., Cruz, M.A. e Aguirre, F. (2012), "La experiencia de los consejos asesores presidenciales en Chile y la construcción de los problemas públicos", *Revista Mexicana de Sociología*, 74(2): 303-340.

Hilgartner, S. y Bosk, C. (1988), "A ascensão e queda dos problemas sociais: um modelo de arena pública", *American Journal of Sociology*, 94(1): 53-78.

Huberman, M. (1990), "Ligação entre pesquisadores e praticantes: Um estudo qualitativo", *American Educational Research Journal*, 27(2): 363-391.

Kababe, Y. (2014), "A interação entre pesquisa e política: abordagens conceituais", *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad*, 9(25): 205-226.

Kingdon, J. (1984), *Agendas, Alternativas e Políticas Públicas*. Boston: Little Brown y Company.

Koopmanschap, M., Stolk, E. y Koolman, X. (2010), "Caro formulador de políticas: Já se decidiu? Um experimento de escolha discreta entre formuladores de políticas e outros profissionais de saúde", *International Journal of Technology Assessment in Health Care*, 26(2): 198-204.

Krauskopf, D. (2006), "Juventude, Adolescência e Políticas de Saúde", *Revista de Questões Sociológicas*, 11: 355-373.

Landry, R., Lamari, M. y Amara, N. (2003), "A extensão e determinantes da utilização da pesquisa universitária em órgãos governamentais", *Revisão da Administração Pública*, 63(2): 192-205.

Presença da OMS em países, territórios e áreas. Relatório 2019. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/324774/WHO-CCU-19.06-spa.pdf?ua=1>

OPS. Avançando na Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030. 2019 <https://www.paho.org/annual-report-of-the-director-2019/es/>

Flores N, Perales Y, & Gómez W. Depressão suicida e ideação em adolescentes de uma Instituição Pública de Ensino do distrito de Chongos Bajo-Peru. 2016; 3(1):265-274. Obtido a partir de <http://www.revistaagora.com/index.php/cieUMA/article/view/50>

De la Barra F, Vicente B, Saldivia S, & Melipillan R. Estudo da epidemiologia psiquiátrica em crianças e adolescentes no Chile. Status atual. *REV. MED. CLIN. CONTA*. 2012; 23(5):521-529, 521-529. Recuperado de <file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/1-s2.0-S0716864012703462-main.pdf>

Iriarte M, Estevéz R, Machado I, Sánchez A, & Flores J. Estado de saúde mental de adolescentes cursando o ensino médio. *Revista Iberoamericana de Ciencias de la Salud*.2018; 7(13): doi: <https://doi.org/10.23913/rics.v7i14.71>

Argaez E, & Carrillo C. Prevenção de fatores de risco em adolescentes: intervenção para os pais. *Psicologia Escolar e Educacional,SP*. 2018; 22(2): doi: <https://doi.org/10.1590/2175-35392018014279>

Gómez-Restrepo C, Auli J, Tamayo N, Gil F, Garzón, & Casas G. Prevalência e fatores associados a transtornos mentais na população de crianças colombianas. *Pesquisa Nacional de Saúde Homens- tal (ENSM) 2015*. Colomb. *Psique*; 2016 45(1):39-49. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rcp.2016.06.010>.

Gaete J, Labbe N, Del Villar P, Allende C, & Valenzuela E. Prevalência de transtornos psiquiátricos em adolescentes infratores no Chile. *Revista Médica do Chile*; 2014. 142(11):1377-1384. Oj : 10.4067/S0034-988720140011000003

Olivari C, & Mellado C. Reconhecimento do transtorno de saúde mental em alunos escolar: estudo descritivo. *Medwave*. 2019; 3(19): doi:10.5867

Zander C, Devicari C, Pires G, Costa M, Rivadeneira M, Xavier N, & Goulart B. Tabaco em adolescentes escolares brasileiros: associação com saúde mental e contexto familiar. *O Gac Sanit*. 2018; 32(3):216-222. doi:<https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2017.07.00>

Alarcón R. (2019). A Saúde Mental dos Estudantes Universitários. *Rev Med Hered*.2019; 30:219-221. Obtido de <http://www.scielo.org.pe/pdf/rmh/v30n4/a01v30n4.pdf>

Barraza-Sánchez B, Pelcastre-Neri A, Martínez D Iglesias A, & Rivalcaba J. Estresse como um problema de saúde durante a adolescência. *Instituto de Ciências da Saúde e Educação e Saúde Universidade Autônoma do Estado de Hidalgo*.2019; 8(15):273-276. doi: ISSN: 2007-4573

Fuentes R, Simón M, Garrido M, Serrano M, Larrañaga M, & Yubero S. Sintomas psicossomáticos como expressão da deterioração da qualidade de vida relacionada à saúde em adolescentes. *Atenção básica*, 50(8),493-499.2018; doi:<https://doi.org/10.1016/j.aprim.2017.06.009>

Yamall J, Costa M, Barbieri M, Conceição M, Cardoso V, Bettiol H, Horta B. Transtornos mentais em adolescentes, jovens e adultos do Consórcio de Coortes de Nascimento brasileiras RPS (Ribeirão Preto, Pelotas e São Luís. *Cad. Saúde Pública*. 2020; 36(2):e00154319, 36(2):1-13. doi:10.1590/0102-311X00154319

Haquin C, Larraguibel M, & Cabezas J. Fatores protetores e de risco em saúde mental em crianças e adolescentes do município de Calama. *Chil Pediatr*. 2004; 75(5):425-433.2004



Ministério da Saúde. Documentos técnicos, situação de saúde de jovens e adolescente. 2017. file:///C:/Users/ADMIN/Desktop/ARTICOLO%20DE%20REVISION%20-SALUD%20MENTAL%20DEL%20ADOLESCENTE/REVISTA%20de%20salud%20 mental%20para%20revisar/Documento%20tecnico,m%20salud%20del%20adoleste%20peru%202017.pdf Corrigir referência Referência correta

Navarro-Lolia J, & Calderón de la Cruz G. Pesquisa sobre depressão em adolescentes no Peru: Uma Revisão Sistemática. *Liberabit* 2017; 23(1):57-74.2017. <https://doi.org/10.24265/libera-bit.2017.v23n1.04>

Instituto Nacional de Saúde Mental. Estudo Epidemiológico de Saúde Mental em Crianças e Adolescentes da Região Metropolitana de Lima e Callao 2007. Vol. XXVIII. Lima, Peru. 2012; doi: ISSN - 1023-389X.

Pereyra C, Páez N, Del Valle C, & Agustina D. Validação da Autoeficiência para o Status de Enfrentamento. *Revista de Psicologia*. 2019; 37(2): 473-493. doi: ISSN 0254-9247

Guzman-Yacaman J, & Reyes-Bossio M. Adaptação da Escala Global de Percepção do Estresse em estudantes universitários perua- não. *Journal of Psychology*. 2018; 36(2): <https://doi.org/10.18800/psico.201902.005>

Toro R, Milena S, Ramos B, & Velásquez A. Sensibilidade Ansiosa e Afeto Negativo: modelo trans diagnóstico para sintomas ansiosos e depressivos. *Journal of Psychology*.2019; 37(2): doi: <http://dx.doi.org/10.18800/psycho.201902.009>

Rodríguez L. Bullying homofóbico no México no nível secundário. *Journal of Psychology*. 2018; 36(2): 631-659. 2018. doi:(ISSN 0254-9247

Castro A, Cosentino A. O Modelo High Five: Associações dos Fatores Elevados com Bem-Estar Mental Completo e Anúncio Acadêmico em Estudantes Universitários. *O Jornal europeu de Psicologia*. 2019; Vol. 15(4): 656-670,<https://doi.org/10.5964/ejop.v15i4.1759>

De la Iglesia G, & Castro A. Realização acadêmica da faculdade estatal; o papel do modelo de personalidade positiva. *Problemas de educação no século XXI*. 2019; 77(5):572-582. doi: ISSN 1822-7864 (Impressão) ISSN 2538-7111 (Online)

Valdivia-Peralta M, Fonseca-Pedrero R, Gonzalez B, & Peso M. Invisibilização da violência no noivado em Chile: evidência desde a investigação empírica Invisibilização de violência namoro em Chile: Evidências da pesquisa empírica. 2019; 27(54): 1-31. Doi: 10.18504/pl2754-012

Perales A. Formação ética como apoio ao desenvolvimento moral das carreiras do aluno de Ciências da Saúde: Para um ensino focado nas necessidades do aluno como pessoa. Revista Peruana de Medicina Experimental e Saúde Pública. 2019; 36(1):100-105.2019. doi:
<http://dx.doi.org/10.17843/rpmesp.2019.361.4314>

Días L, Chaves B, & Fabricio A. Análise de Bem-Estar e Ansiedade entre Universitários. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2020; 17(3874):2-23. doi:10.3390/ijerph17113874

Resett S. Análise psicométrica do Questionário dos Agressores/Vítimas. Journal of Psychology.2018. 36(2): 575-602. doi:(ISSN 0254-9247)

Taborda de Souza P, & Gonçalves S. Evidências de validade da Escala de Estresse em Estudantes. Revista de Psicologia. 2020; 38(1): 65-86. doi:ISSN0254-9247

**** Lourenco Vieira (63), psicólogo – Doutor em Psiquiatria Social, especialista em Neuropsicologia e Psicologia Social – Atualmente em atividade junto ao Psicologia Viva, Centro de Educação a Distância da Universidade Federal de Juiz de Fora e Secretaria de Estado da Educação**

Trabalho apresentado em Conclusão do Curso de **NeuroPsicopedagogia Clínica e Institucional** da Universidade Candido Mendes/PROMINAS

Cadastro Nacional de Cursos de Especialização (Lato sensu) - Educação a Distância

Denominação: NEUROPSICOPEDEGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

Área: 09 - Saúde e bem-estar

Grau: Lato-sensu

Carga horária: 640
Horas

Duração: 6 (meses)

Periodicidade de oferta: Eventual

Data de início da oferta: 26/02/2021

Modalidade: Educação a Distância

Quantidade de vagas: 500

Data do

Documento: 25/02/2021

Quantidade Total

EGRESSOS: 140

Situação de Funcionamento Atual: Ativo

Resolução nº 1, de 06 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) do dia 9 de abril de 2018, Seção 1, página 43, da Câmara de Educação Superior (CES), do Conselho Nacional de Educação (CNE) criar os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Ipatinga-MG, 25/02/2021. Prof. Dr. Sc. William José Ferreira Diretor Executivo UCM/PROMINAS – Nota de Aprovação: 9,5 (Nove inteiros e cinco décimos)